

## O ENSINO DO LÉXICO EM LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

**DÉBORA MEDEIROS DA ROSA<sup>1</sup>;**  
**ORIENTADORA: ANA LÚCIA PEDERZOLLI CAVALHEIRO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – deboramedeiros3@gmail.com*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – analuciacavalheiro@gmail.com*

Este trabalho, apresentado na conclusão do Curso de Pós-Graduação em Letras – Especialização, da Universidade Federal de Pelotas, busca discutir o ensino do léxico nas aulas de espanhol, a partir da análise de planos de aula elaborados por professores atuantes em escolas públicas de ensino fundamental e professores em formação no Curso de Letras. Constitui-se em uma investigação de base interpretativista, inserida no campo de estudos de Linguística Aplicada e ensino de línguas estrangeiras. Para tanto, são contrapostas duas abordagens relativas ao tratamento do léxico: qualitativa e quantitativa. A primeira parte da concepção de que “aprender palavras” não é um ato acumulativo baseado prioritariamente na memorização, mas se trata de um processo cognitivo complexo, que dá lugar ao desenvolvimento de um léxico mental dos aprendizes, a partir das relações que podem ser estabelecidas com as palavras entre si e também com seu(s) contexto(s) de uso. Esta concepção contrapõe-se à quantitativa, em que o léxico é trabalhado a partir da memorização de listas de palavras, como um elemento secundário, subordinado à gramática. Nos planejamentos analisados verifica-se sob que abordagem o léxico é trabalhado e que tipo de relações planeja-se estabelecer entre o conteúdo léxico em pauta e outros conteúdos (comunicativos, linguísticos e/ou culturais). Os resultados obtidos mostram que nos planos de aula são privilegiadas – utilizando-se a nomenclatura de Morante Vallejo (2005) e Binon & Verlinde (2000) – as etapas de etiquetagem e de conhecimento formal do vocabulário, com a associação das palavras aos objetos a que se referem e o reconhecimento oral e escrito das mesmas. No entanto, as etapas de empacotamento (com o conhecimento dos vários significados de uma mesma palavra) e de construção de redes léxicas não chegam a ser trabalhadas nas atividades propostas, sinalizando que o trabalho dos professores com relação ao ensino do léxico vincula-se a uma abordagem quantitativa.

**Palavras-chaves:** ensino do léxico, língua espanhola, abordagem qualitativa.